

SALSA exige fim da repressão aos povos indígenas no Peru

26 de fevereiro, 2023

A Sociedade de Antropologia das Terras Baixas da América do Sul, organização acadêmica internacional integrada por professores, estudantes e profissionais, repudia a política repressiva adotada no Peru em resposta à crise política iniciada em dezembro do ano passado e pede uma solução pacífica e democrática para isso. O uso excessivo e indiscriminado da violência na repressão de protestos políticos afeta especialmente cidadãos racializados, membros de organizações camponesas e sindicais, grupos indígenas (andinos e amazônicos) e federações estudantis. As três principais demandas do protesto cidadão são: (1) a renúncia da presidente Dina Boluarte, (2) eleições antecipadas em 2023 e (3) um referendo sobre a formação de uma assembleia constituinte; e eles são apoiados por uma esmagadora maioria dos peruanos, de acordo com pesquisas de opinião recentes.

As regiões do Peru que sofreram violações de direitos humanos mais intensas são aquelas com predominância de populações e territórios indígenas. Entre as vítimas dos massacres estão menores de idade e equipes médicas mortas ajudando os feridos. A repressão também se expressou em detenções arbitrárias e perseguições de delegações indígenas e federações camponesas que viajaram a Lima para participar nos protestos na capital. Estamos acompanhando com preocupação o despejo violento das delegações que estavam na Universidad Nacional Mayor de San Marcos, a principal universidade pública do Peru, que é um importante centro de pesquisa sobre a Amazônia e uma das poucas instituições universitárias acessíveis para jovens estudantes amazônicos. Estamos particularmente preocupados com os relatos e testemunhos de tratamento cruel de estudantes e membros das delegações detidos nas mãos da Polícia Nacional do Peru. Finalmente, queremos chamar a atenção para as inúmeras denúncias de maus tratos e perseguições de jornalistas independentes que denunciam prisões arbitrárias e outros atos abusivos cometidos pela polícia. Longe de assumir qualquer responsabilidade política, o governo peruano justificou suas ações associando protestos legítimos a “terrorismo”, conspirações internacionais, narcotráfico e mineração ilegal. Esta estigmatização dos cidadãos que protestam legitimamente como terroristas não contribui para uma solução pacífica da crise e, pelo contrário, aprofunda a crise.

A resposta do governo peruano à crise não só semeia dúvidas sobre a possibilidade de uma investigação neutra dos crimes ocorridos, como também impede uma pacificação do conflito que permita o estabelecimento de espaços de diálogo com as demandas dos diversos setores cidadãos, especialmente: povos indígenas, comunidades camponesas, estudantes e classes populares. Racismo, classismo e outros tipos de discriminação difundidos no atual cenário polarizado impossibilitam que povos indígenas, comunidades camponesas e outros setores cidadãos

racializados exerçam plenamente seus direitos políticos. A SALSA reitera seu apelo ao fim imediato do uso excessivo da violência repressiva no Peru. Da mesma forma, reafirmamos nosso compromisso com uma solução política para a crise, que deve incluir a participação ativa dos povos indígenas e das comunidades camponesas, de forma que suas propostas sejam levadas a sério e com respeito irrestrito aos direitos humanos. Apoiamos também as ações de justiça que buscam a punição dos responsáveis material e politicamente, bem como as ações destinadas a reparar os danos causados às numerosas vítimas deste conflito, a grande maioria das quais são integrantes de setores racializados e historicamente marginalizados da cidadania do Peru.

Links úteis:

- <https://aidesep.org.pe/noticias/movilizacion-nacional-indigena-en-la-amazonia-hasta-lograr-el-adelanto-de-elecciones-generales/>
- <https://vigilanteamazonico.pe/2022/12/12/pueblos-indigenas-de-la-amazonia-se-movilizan-contra-gobierno-de-dina-boluarde/>
- https://www.swissinfo.ch/spa/per%C3%BA-crisis_ind%C3%ADgenas-amaz%C3%B3nicos-de-ecuador-condenan-la--brutal--represi%C3%B3n-en-per%C3%BA/48143170
- <https://ojo-publico.com/4202/cidh-denuncia-terruqueo-y-estigmatizacion-parte-autoridades>
- <https://derechoshumanos.pe/2023/01/alto-a-las-masacres/>
- <https://twitter.com/cnddhh/status/1613204312535990273>
- <https://twitter.com/CIDH/status/1616890127808188418?s=20&t=gTiCMWE0XTbqPzjKgX44cg>
- <https://twitter.com/OACNUDHPeru/status/1616848899242692612?s=20&t=gTiCMWE0XTbqPzjKgX44cg>
- <https://lasaweb.org/uploads/statement-2023-jan-peru-en.pdf>
- https://www.lemonde.fr/international/article/2023/01/22/a-lima-violente-descente-de-police-dans-un-campus-accueillant-des-manifestants_6158870_3210.html
- <https://www.nytimes.com/es/2023/01/27/espanol/peru-protestas-policia-boluarde.html>
- <https://www.nytimes.com/2022/12/18/world/americas/peru-protests.html>
- <https://www.nytimes.com/2023/01/17/world/americas/peru-protests-democracy.html>
- <https://peru.un.org/es/216759-declaracion-atribuible-al-portavoz-del-secretario-general-sobre-peru>
- <https://www.dw.com/es/protestas-en-per%C3%BA-ya-dejan-60-muertos-tras-deceso-de-hombre-en-puno/a-64476550>
- <https://www.theguardian.com/world/2023/jan/13/peru-protests-political-unrest-deaths>
- <https://www.theguardian.com/commentisfree/2023/jan/12/the-guardian-view-on-perus-political-violence-stop-the-killings>